

**2ª SÍNTESE | COMO TRABALHAM/PRODUZEM
MÍDIA NA SALA DE AULA**

COMUNICAÇÃO, EDUCAÇÃO E CONSUMO

20

22

CÁTEDRA
M.A. BACCEGA

ESPM

INTRODUÇÃO

A Cátedra Maria Aparecida Baccega, do Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Práticas de Consumo - PPGCOM da ESPM, é dedicada às inter-relações entre comunicação e consumo, privilegiando a sua interface com o campo da educação. Desde 2019, a Cátedra tem realizado pesquisas com educadores dos ensinos Fundamental e Médio sobre seus hábitos de consumo midiático e como trabalham as mídias com seus alunos. A partir dos dados coletados, são desenvolvidas ações para apoiar a formação de educadores, de forma a contribuir para uma melhor utilização e consumo dos meios.

Dando continuidade ao estudo longitudinal, e visando refletir sobre educação para a mídia e para o consumo em 2022, foi realizado um grupo focal por meio de videoconferência, com a participação de quatro educadores do Ensino Básico, dois de escolas públicas e dois de escolas particulares.

A condução do grupo focal foi alicerçada em seis perguntas, a saber:

- 1 | Como se dá o consumo de mídia pelos professores
- 2 | **Como trabalham/produzem mídia na sala de aula**
- 3 | Consciência crítica do uso da mídia pelos alunos
- 4 | Como os professores concebem consumo
- 5 | A relação dos professores com as mídias
- 6 | Existem projetos de educação para os meios (e para o consumo) nas escolas?

COMO TRABALHAM/PRODUZEM MÍDIA NA SALA DE AULA?

Os professores participantes do grupo focal destacam que o uso da tecnologia se intensificou significativamente após a pandemia, com muitos deles utilizando computadores como principal ferramenta de ensino. Isso inclui a criação de materiais de ensino, como apresentações, e até mesmo de projetos totalmente desenvolvidos no ambiente digital. Um dos participantes destaca: "Hoje, por exemplo, no meu trabalho, eu não tenho material físico, eu só uso computador." Essa transição para o digital foi acompanhada por uma variedade de abordagens multimídia para engajar os alunos, como explicou outro professor: "a gente faz fóruns no Moodle de temas atuais... Fizemos um podcast de artigo de opinião, que foi muito interessante."

Além disso, os educadores enfatizam a importância de integrar a mídia em várias disciplinas para tornar o aprendizado mais dinâmico. Um exemplo foi compartilhado por um professor que planejava um projeto de stop motion sobre a pré-história: "Eles vão criar os períodos paleolítico, neolítico e idade dos metais, (...) criar ali as cenas e montar um filminho sobre o período da pré-história, a gente vai dividir a classe em vários grupos".

Ao mesmo tempo, evidencia-se a adaptação às diferentes realidades escolares. Uma das professoras participantes compartilha que enfrenta desafios como a falta de recursos tecnológicos:

“ Eu trabalho num lugar onde não tem Wi-Fi... então acaba assim, eu sou bastante limitada com relação a isso". A profa relatou que, em função desta limitação, acaba usando metodologias ativas, sem recursos on-line, mas conectando as práticas do ambiente digital com o offline: "Esse semestre, por exemplo, a gente fez um contrato didático pedagógico na forma de memes, então vamos conversar sobre o que incomoda na classe [em formato de memes], e aí a gente colocou os principais memes na parede e criou uma conta da classe onde os memes estão lá no Instagram, né? Procurando [conectar] o mundo offline e o mundo online, né?"

Nos relatos dos participantes da pesquisa, evidencia-se a preocupação dos professores em entender o consumo de mídia dos alunos e ensiná-los a avaliar criticamente as fontes de informação. Uma educadora destacou: "temos um cuidado muito grande nessa questão das fontes seguras. Então, muitas vezes, eles procuram o Google com o buscador e o primeiro site que eles encontram, eles entram."

Às vezes é a Wikipedia, então a gente conversa sobre Wikipedia, da liberdade de escrita do Wikipedia, e que é importante eles procurarem sites seguros. Temos também um trabalho na biblioteca lá da escola, a biblioteca faz um trabalho em relação a essas fontes seguras também de pesquisa".

Por fim, os professores reconhecem a necessidade de preparar os alunos para lidar com uma variedade de habilidades tecnológicas, desde os mais proficientes até os menos familiarizados com a tecnologia.

“ Antes a gente tinha aula de tecnologia, então eles iam para o laboratório da escola e aprendiam a usar [o computador]. Hoje em dia, a gente procura, [já] no currículo, proporcionar essa experiência para os alunos. Então a tecnologia, ela vem, na verdade, junto com aquilo que a gente está planejando, que está dentro do nosso projeto.

Diante disso, os participantes da pesquisa conversam sobre a importância de fornecer suporte adicional e tutoriais para ajudar os alunos a desenvolver suas habilidades relacionadas à tecnologia.